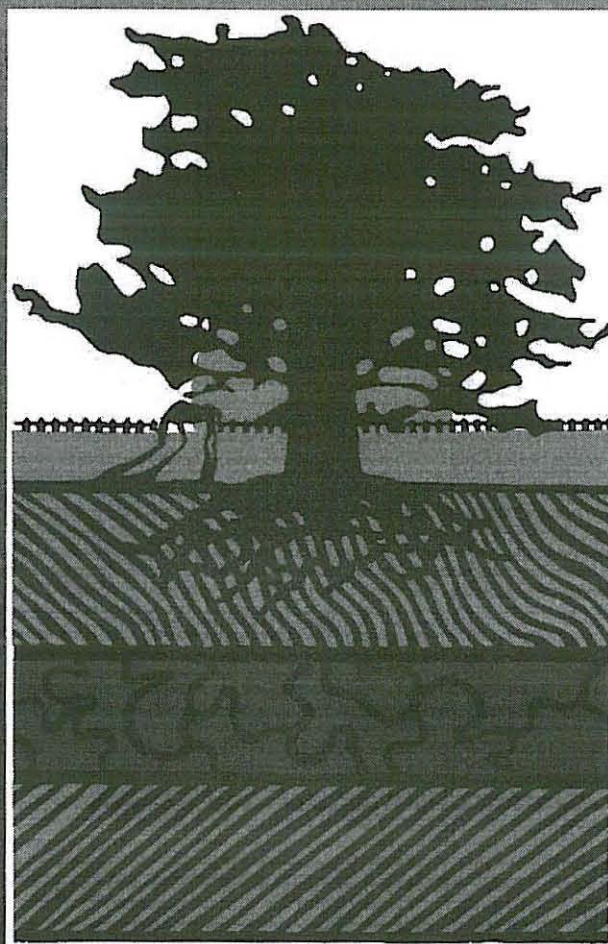


IV CONGRESO IBEROAMERICANO DE FÍSICA Y QUÍMICA AMBIENTAL

(IV CiFyQA)

ACTA DE RESÚMENES



CÁCERES, 22 al 26 de Mayo de 2006

www.sifyqa.org.es

Juan F. Gallardo Lancho
(*compilador*)

APOYO TÉCNICO:

Lorena Alonso López
(*Becaria CSIC*)

Jesús Hernández Pombero
(*Técnico CSIC*)

© SiFyQA <www.sifyqa.org.es>

RESERVADOS TODOS LOS DERECHOS.
PROHIBIDA LA REPRODUCCIÓN TOTAL O PARCIAL DE ESTA
OBRA POR CUALQUIER PROCEDIMIENTO, INCLUIDA
LA FOTOCOPIA, SIN PERMISO ESCRITO DEL EDITOR

I.S.B.N.: 84-611-0875-2
Depósito legal: S. 587-2006

GRÁFICAS CERVANTES, S.A.
Ronda de Sancti-Spíritus, 9-11
37001 SALAMANCA (España)

Impreso en España
Printed in Spain



AVALIAÇÃO DO EFEITO DE OPERAÇÕES DE PREPARAÇÃO DO TERRENO NO ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO E CARBONO EM JOVENS POVOAMENTOS FLORESTAIS

F. Fonseca¹, A. Martins², T. de Figueiredo¹, A. Guerra¹ e C. Nogueira^{1*}

¹ Escola Superior Agrária de Bragança, Apartado 1172, Bragança 5301-855 (Portugal). <ffonseca@ipb.pt>.

² Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Apartado 1013, Vila Real 5001-911 (Portugal). <amartins@utad.pt>.

O Protocolo de Quioto tem como principal objectivo reduzir a emissão de gases com efeito estufa na atmosfera provenientes das actividades humanas. As acções de florestação e reflorestação, com utilização de técnicas de preparação do terreno adequadas, contribuem para uma maior produtividade dos sistemas e menores impactes no solo e no ambiente, podendo contribuir para o cumprimento dos objectivos daquele Protocolo.

A avaliação do sequestro de C decorreu num povoamento misto de *Pseudotsuga menziesii* (PM) e *Castanea sativa* (CS), com dois anos de idade, onde se testam sete modalidades de preparação do terreno com diferentes intensidades (ligeira, intermédia e intensiva), constituídas por: (1) testemunha, sem mobilização (TSMO); (2) plantação à cova, com broca rotativa (SMPC); (3) ripagem contínua, seguida de lavoura localizada com riper equipado com aivequilhos (RCAV); (4) sem ripagem e armação do terreno em vala e câmoros (SRVC); (5) ripagem localizada e armação do terreno em vala e câmoros (RLVC); (6) ripagem contínua e armação do terreno em vala e câmoros (RCVC); (7) ripagem contínua seguida de lavoura contínua (RCLC). Com o objectivo de avaliar o efeito destas técnicas no sequestro de C no sistema (solo e material vegetal), foram analisadas amostras de biomassa aérea e subterrânea (vegetação herbácea e espécies florestais) e de solo. As amostras de biomassa herbácea e solo foram colhidas numa área de um metro quadrado, correspondendo as amostras de solo às profundidades 0-5; 5-15; 15-30 e 30-60 cm. A biomassa das espécies florestais foi determinada a partir de 16 árvores (8 PM e 8 CS) em tratamentos de intensidade de mobilização intermédia e intensiva.

Os resultados mostram: (i) mais de 90% do total de C armazenado no sistema encontra-se no solo, sendo que mais de 60% encontra-se nos primeiros 30 cm; (ii) os primeiros 5 cm de solo são os que apresentam menor quantidade de C, verificando-se um acréscimo em profundidade com o aumento da intensidade de mobilização; (iii) o contributo da vegetação herbácea e respectivas raízes é pouco expressivo; (iv) a massa de C por árvore é mais elevada em CS do que em PM, e é idêntica entre tratamentos no caso de